

País fica em penúltimo na avaliação

O Brasil amargou a penúltima colocação na última avaliação internacional de matemática divulgada há dois anos e feita em 20 países com crianças de 13 anos. Ficou na frente apenas de Moçambique, ex-colônia portuguesa da África com 67% de analfabetos. A avaliação foi coordenada no País pela Fundação Carlos Chagas, que trabalhou com uma amostra de 108 escolas e 1.484 crianças em São Paulo e 118 escolas e 1.482 alunos de Fortaleza (CE). O objetivo era verificar se as crianças entendiam conceitos e se eram capazes de resolver problemas. As médias mais altas ficaram com a China e Coreia.

Nas questões que exigiam automatismo, os alunos brasileiros de

escolas particulares e públicas não tiveram problemas. "A grande dificuldade ficou com as questões que exigiam compreensão de conceitos", explica Heraldo Marrelim Vianna, da Fundação Carlos Chagas. A avaliação foi financiada pela National Science Foundation. "Esse resultado demonstra um certo desânimo dos professores em ensinar a disciplina", diz Vianna.

A professora Maria Ignez de Souza Diniz, da USP, não considera a avaliação. "Pode ser que esses alunos não tenham sido estimulados", diz. Para ela, os pais de filhos que estudam a matemática nova podem atrapalhar a dinâmica pedagógica ao passar seus conceitos matemáticos e confundir a criança. (M.U.)